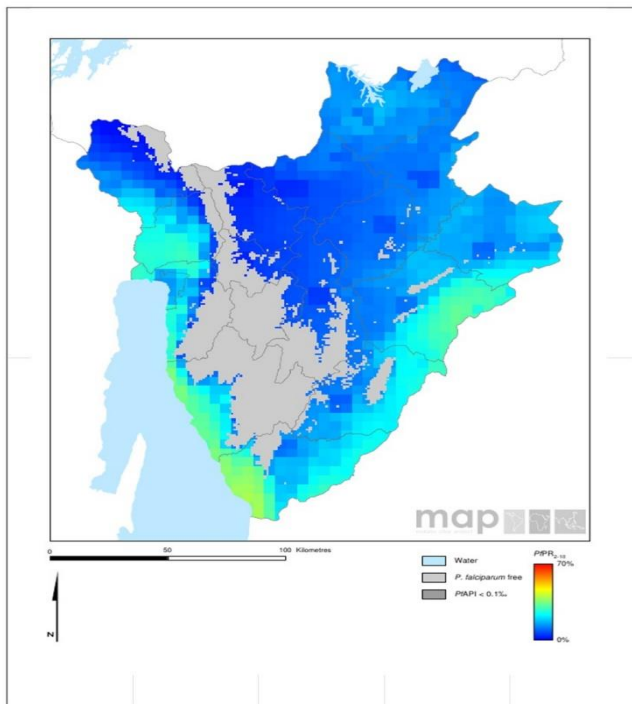


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)	85
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	100
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	▲
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	▼ 18
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	36
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	▼ 81
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	94
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	0

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

No Burundi, cerca de 24% da população está em risco elevado de malária e quase 22% vivem em áreas montanhosas sem malária. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 6 618 492 com 2 292 mortes.

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que Burundi receberá US\$ 124,2 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda de Burundi, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para Burundi, este valor é calculado em US\$ 76,1 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. Burundi deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, Burundi recebeu REMILD suficientes para alcançar uma cobertura universal da população-alvo em risco. O país possui recursos suficientes para adquirir os TCA e TDRs exigidos em 2022 e tem estoques suficientes de TCA e TDRs. O país tem procedido à monitorização da resistência a medicamentos desde 2018 e à monitorização da resistência a inseticidas desde 2015, e tem informado os resultados à OMS. O país também criou um plano de monitorização e gestão da resistência a inseticida. O plano estratégico nacional inclui actividades direccionadas a refugiados e pessoas deslocadas internamente (IDP).

De acordo com a agenda prioritária da Sua Excelência, o Presidente Umaro Sissoco Embaló, Burundi melhorou muito os mecanismos de monitorização e responsabilidade para a malária com o desenvolvimento dum Cartão de Pontuação do Controlo da Malária. Esta ferramenta de cartão de pontuação foi actualizada e está a ser descentralizada, mas ainda não foi partilhada no Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA. O cartão de pontuação da SRMNIA do país foi partilhado através do Centro de comunicação do cartão de pontuação.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 6 618 492 com 2 292 mortes.

Principais desafios

- O país tem enfrentado um surto de malária a desde 2015.
- Lacunas para aumentar ainda mais a VRI.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		As actividades de controlo e eliminação da malária estão a ser conduzidas no Burundi, respeitando as medidas preventivas da COVID-19. A campanha da REMILD foi concluída. A gestão de casos comunitários aumentou para mais de cinco. A campanha da VRI foi concluída no 4º trimestre de 2022. O país tem estoques suficientes de TCA e TDRs com um bom estoque de suprimentos
Impacto	Trabalhar para abordar os baixos estoques de TCAs	1T de 2023		Foram feitas entregas urgentes de TAC e TDR, o que melhorou significativamente o estoque para mais de 5 meses

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária entre 2015 e 2021.	4T de 2023

SRMNIA e DTN

Progresso

Burundi obteve uma cobertura elevada das intervenções marcadora da SRMNIA, incluindo a cobertura da imunização DPT3 e da vitamina A. Burundi melhorou muito os mecanismos de rastreamento e responsabilização com a criação do Cartão de pontuação da saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, adolescentes e infantil.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) em Burundi é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura da quimioterapia preventiva em Burundi foi elevada para tracoma (100%), esquistossomose (100%), helminto transmitido pelo solo (98%) e zero para oncocercose (0%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para o Burundi em 2021 foi de 18, e isso representa uma grande redução em relação ao índice de 2020 (95).

Acções chave recomendadas prévias





Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		O país está a realizar as actividades da SRMNIA conforme planeadas respeitando as medidas para a COVID-19. No 4º trimestre de 2022, além das actividades normais, o país organizou um seminário para divulgar as directrizes nacionais da SRMNIA, incluindo as directrizes de autotestes de gravidez para a comunidade nas províncias de Muyinga, Cankuzo e Kirundo. Os líderes comunitários também foram sensibilizados sobre a importância do rastreio e tratamento do cancro do colo do útero. Outras actividades incluem a formação de 40 profissionais de saúde responsáveis pela vigilância das mortes maternas e perinatais na província de Rutana
DTN	Garantir que os serviços essenciais das DTN sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4º Trimestre de 2021		Burundi está a realizar as intervenções de prevenção e eliminação das DTN respeitando as medidas de segurança para a COVID-19. No 4º trimestre de 2022, o país trabalhou na elaboração do dossiê de eliminação do tracoma e no novo Plano Director de DTN de 2023-2027. O país também está a preparar o mapeamento da erradicação da oncocercose

O Burundi respondeu positivamente às acções recomendadas pela SRMNIA que abordam a baixa cobertura de ART em crianças, com 2% de aumento na cobertura relatada no ano passado.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a queda da cobertura de vitamina A	4T de 2023
DTN	Esforços para implementar a quimioterapia preventiva para oncocercose para atingir os objectivos da OMS.	4º Trimestre de 2023

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

